

Notas sobre o Apocalipse¹

1. O autor e a data de composição - Logo no início do livro o visionário se apresenta: *O Anjo enviado ao seu servo João* (1,1), *João às sete Igrejas que estão na Ásia* (1,4) e mais adiante: *Eu, João, o seu irmão e companheiro* (1,9). No fim do livro: *Eu, João fui o ouvinte e a testemunha ocular destas coisas* (22,8). Por se dirigir às Igrejas da Ásia, a primeira sendo Éfeso, poderíamos pensar que se trata de João, o Apóstolo, cuja tradição afirma que ele veio se estabelecer em Éfeso. É bom notar também que a ilha de Patmos encontra-se perto de Éfeso.

Já nos anos de 130 dC Justino identifica este João como sendo o Apóstolo e Evangelista João, filho de Zebedeu. Mas Dionísio de Alexandria nota as diferenças que existem no estilo e no linguajar entre o Apocalipse e o Quarto Evangelho.

Ainda no IV século, Cirilo de Jerusalém e João Crisóstomo não reconhecem o livro como *canônico*, isto é, como regra de fé, por não ter autoridade apostólica. No Concílio de Trento, o livro entra definitivamente no Canon das Escrituras reconhecidas pela Igreja Católica. Há consenso entre os biblistas que o livro não é da autoria de João Apóstolo mas sim, *escola Joanina*².

Quanto a data, depende da escolha que é feita para a redação literária. Há uma forte tendência em ver no livro atual do Apocalipse duas partes de épocas diferentes. Uma seria do tempo de Nero e a outra de Domiciano. De qualquer maneira, tudo parece indicar uma data no fim do I século, provavelmente antes da redação final do quarto Evangelho, portanto entre os anos 90 e 100 dC.

2. Estrutura - São várias as propostas. A mais consensual é a que segue. Podemos constatar uma ruptura entre o fim do capítulo 11,15 e o início do 12,1. Em 11,15 o Reino de Deus chegou em toda a sua glória. Mas, com o capítulo 12, começa uma nova descrição do combate entre a Mulher e os seus descendentes, e o Dragão junto com a besta. Existe uma repetição também quanto às pragas (sete trombetas na primeira parte, sete taças na outra...). Estas evidências levam a pensar que temos uma redação final do livro depois de juntar várias composições.

3. Temos três blocos principais

- 1) - Ap 2 e 3: as cartas às sete Igrejas.
- 2) - Ap 4,1 a 11,19: o combate é visto do alto, de junto do trono de Deus (*Suba até aqui...* 4,1)
- 3) - Ap 12,1 a 22,15: o combate se dá aqui em baixo, na terra, *o Dragão foi expulso para a terra e os seus anjos com ele...* (12,9).

Estes blocos estão enquadrados por uma introdução e uma conclusão:

1) - Ap 1,1-20: apresentação do autor e dos destinatários e uma visão inaugural que dá toda a iluminação aos textos que seguem: Jesus está vivo. A Ressurreição de Jesus é a chave de leitura de todo o livro.

2) - Ap 22,16-21: conclusão geral do livro. A certeza que Jesus está junto às suas Igrejas e que ainda vem para salvá-las.

¹ Cf. CRB. NACIONAL. CONFERÊNCIA DOS RELIGIOSOS (CRB). *VI UM NOVO CÉU E UMA NOVA TERRA. Uma leitura do Apocalipse em perspectiva de núpcias*. Equipe de Reflexão Bíblica. Ano de 2013.

² Compreende-se por escola Joanina o grupo de discípulos e discípulas de João evangelista que continuam, no mesmo espírito, a reflexão e o aprofundamento da Palavra de Deus diante de novos acontecimentos. Pertencem a esta escola o quarto Evangelho, as três cartas de João e o livro do Apocalipse.

Anexo

SIMBOLOGIA NO LIVRO DO APOCALIPSE

A simbologia é sempre usada na linguagem humana qualquer que seja. Como a palavra indica (símbolos) é a união entre uma pessoa, uma situação, um lugar ou um objeto e um pensamento, um sentimento, uma situação pessoal, espiritual ou psíquica que não podem ser visualizadas ou, como poderíamos dizer, "concretizadas". Antigamente quando se celebrava um contrato, principalmente comercial entre duas pessoas se rompia uma pequena vara ou uma pequena peça de barro. Cada uma das partes guardava uma parte da vara ou da peça de barro. Quando outra pessoa, enviada por uma das pessoas envolvidas no contrato dava para a outra o pedaço de vara ou de barro e se procurava unir os dois pedaços. Se encaixasse, então era reconhecido que se tratava bem das mesmas pessoas do contrato feito anteriormente.

O símbolo, portanto, não é somente uma linguagem para tempo de perseguição ou de guerra. A simbologia pertence a todas as culturas, ainda que com significados diferentes, cada cultura tem os seus próprios símbolos.

No estudo do livro do Apocalipse devemos levar em conta estas considerações. Primeiramente sempre procurar a parte que se encaixa com o símbolo ou seja com que o símbolo se une. O símbolo pertence à cultura bíblica e à vida das primeiras comunidades cristãs. Temos que evitar confundir com os nossos símbolos da nossa cultura ocidental, portuguesa, brasileira.

Para facilitar o estudo e, sobretudo, o bom uso dos símbolos encontrados no livro do Apocalipse, vamos apresentá-los numa ordem de classificação. Não será uma lista exaustiva. São os principais, os necessários para conhecer melhor o livro do Apocalipse.

1. Cores

- *Branco*: a cor da vitória. Os vencedores são vestidos de branco.
- *Vermelho*: a cor da luta, do sangue derramado, do martírio
- *Verde*: a cor da vida e, portanto, da esperança
- *Preto*: a cor do luto, da doença e da morte
- *Esverdeado*: a cor da podridão, de decomposição.
- *Púrpura e Escarlata*: (vermelho vivo), dignidade real e luxo assim como luxúria.

2. Membros do corpo

- *Cabeça* - a liderança, o chefe, a cidade principal de um país chama-se de *capital*, o líder de um grupo é chamado de *cabeça do grupo*.
- *Olhos* - a ciência, o saber, pois pelos olhos se vê e se aprende. "quem não sabe é como quem não vê"
- *Mão* - é o poder: estender a mão é salvar; estar na mão de alguém é sinal de que está no poder dela ou na proteção dela.
- *Pé* - o poder exercido, a dominação: estar aos pés do mais forte, o poderoso põe o seu pé nas costas dos vencidos.
- *Cabelos Brancos* - muitos anos de vida, sabedoria acumulada.

3. Números

- *Um* - "O Senhor nosso Deus é UM" (Dt 6,4) Assim Deus é o princípio e o fim, ele é alfa e ômega, o primeiro e o último (Ap 22, 13).
- *Dois* - a bipolaridade, homem-mulher. Basta o testemunho de duas pessoas (Dt 17,6) Em Apocalipse 11, 3 teremos duas testemunhas.

- *Três* - a vida que é mantida pela *água*, pelo *ar*, pela *terra*. É também o tempo, o passado, o presente, o futuro. Deus domina o tempo: *Aquele que é que era e que vem*. É uma unidade completa: longitude, largura, altura (Ap 21, 13.16).
- *Quatro* - os 4 pontos cardeais Norte-Sul, Leste-Oeste, é o *universo*.
- *Sete* - é o total de 3+4=7, portanto a *vida* na sua *universalidade*, é a *plenitude*, a *perfeição*.
- *Seis* é *sete menos um*. Por isso é o número da *imperfeição*. Seis nunca chegará a ser sete, sempre faltará um!
 - - 666 é o número da imperfeição total=imperfeitíssimo
 - - 666 é o sistema de impostos e tributos que esmaga o trabalhador com em 1Rs10,14.
 - - 666: os antigos escreviam os números por meio de letras. Ainda hoje temos V=5; C=100; M=mil... Por isso era comum somar as letras do nome de uma pessoa e lhe dar este número. É possível assim pensar que o 666 do Apocalipse seja o número de "César Nero".
 - Q + S + R + N + R + W + N
 - 100 + 60 + 200 + 50 + 200 + 6 + 50 = 666.

Como o Imperador Domiciano era considerado uma reparaçãõ de Nero (Nero redivivos), pode ser que a alusão a Nero seja feita em função de Domiciano. De qualquer maneira se trata do Imperador de Roma perseguidor dos cristãos.

Como escrevia o escritor Hipólito de Roma: "Porque de ferro é o poder de nosso estado!" O Império era uma verdadeira besta fera pronta a devorar tudo o que lhe resistia.

- *Doze*: é a multiplicação de 3 x 4. É número da totalidade também. Assim são 12 tribos de Israel (todo o Povo de Deus), os 12 Apóstolos (o novo Povo de Deus, o novo Israel).

- *Vinte e Quatro* - duas vezes 12; o antigo somado ao novo (ver Ap 4,9-10). Eram também 24 as classes sacerdotais em Israel (1Cro 24,1-18).

- *Cento e quarenta e quatro mil* - é a multiplicação de 12x12 x1000, a multidão, muitíssimo.
- *Três e meio* - é a metade de sete, não é a perfeição, não é a totalidade, por isso significa o que incompleto, limitado. O tempo da perseguição é por um tempo limitado, não dura sempre. Em Ap 12,14 encontramos: "um tempo, dois tempos e metade de um tempo" isso significa *três e meio*. Três anos e meio corresponde a 42 meses (12+12+12+6= 42) e 1.260 dias (42x30=1.260).

Para indicar o primeiro e o último se usa a expressão: *alfa e ômega*, primeira e última letra do alfabeto grego. É o início e o fim de tudo: Deus é o início e o fim de tudo.

4. Animais

- *Cordeiro* - João Batista designou assim a Jesus: "Eis o cordeiro de Deus" (Jo1,35) atualizando assim a profecia do canto do Servo Sofredor de Isaías (53,7). Mas lembra também o cordeiro da páscoa do Êxodo cujo sangue liberta (Êx12,1-7). O Cordeiro é imolado (Paixão e Morte), mas está de pé (Ressurreição).
- *Leão, pantera, urso* - são animais ferozes que destroem tudo e todos. Estes animais estão apresentados no livro do Profeta Daniel 7,1-7 e representa os diversos Impérios que se sucederam no Oriente: Babilônia, Pérsia Grécia. Todos foram Impérios ferozes, espoliadores e exploradores. O Império Romano é o pior de todos, pois tem de cada um deles (leão, urso, pantera...)
- *Touro* - é a força
- *Águia* - a ave que mais alto voa e tem uma visão aguda, representa a agilidade, a rapidez, a capacidade de ver profundamente; ela é símbolo do poder de Deus protegendo o seu povo como no Êxodo (Dt 32,11) ou ainda criando o universo (Gn 1,1).
- *Cavalo* - é o animal que puxa o carro de guerra, ele faz parte da força do exército.

- - *branco*: vitória e invencibilidade
- - *vermelho*: sangue, guerra, revolta
- - *preto*: fome, calamidades e morte
- - *esverdeado*: podridão, epidemias, peste...
- *Escorpião*: perfídia e traição.
- *Gafanhotos*: invasores e devastadores, destroem tudo por onde passam. Lembram as pragas do Egito
- *Serpente*: cobra: poder mortífero
- *Sapo*: animal impuro; na religião persa são instrumentos do deus Ahrimano, deus das trevas.

5. Lugares e Pessoas

- *Cidades* - representa o povo reunido. Há duas cidades diferentes:
 - -*Babilônia*: lugar do Exílio. É a cidade grande (Babel) com todas as suas perversões e impiedades.
 - - *Nova Jerusalém*: cidade resgatada, construída na Palavra de Deus
- *Deserto* - lugar da formação do Povo de Deus, e lugar de refúgio.
- *Hades* - nome dado pelos Gregos ao lugar onde ficavam os mortos, é a mansão dos mortos.
- *Armagedon* - nome dado ao lugar de Meggido na planície de Jezrael, onde o exército do rei Josias foi totalmente derrotado. É lugar de desastre para os exércitos.
- *Jezabel* - rainha de Israel, mulher de Acab, que introduziu em Israel o culto aos baal e sustentava 450 profetas.
- *Abaddon e Apollyon* - "*destruição*" e "*destruidor*"
- *Gog e Magog* - segundo o Profeta Ezequiel (38,1-4) Gog, rei de Magog, é o chefe de todos os inimigos de Israel. Agora são os inimigos das comunidades cristãs.
- *Balaão* - falso profeta que incentivou Balaque a atrair Israel para a idolatria
- *Anciãos* - os líderes do Povo de Israel na organização tribal.

6 - Natureza

- *Arco-iris* - a aliança com Noé depois do dilúvio.
- *Mar* - lugar das forças do mal, o Leviatã.
- *Árvore da vida* - vida pela junto de Deus, lembra Gênesis.
- *Oliveira* - árvore da paz, que dá o óleo com a qual se consagrava os reis e os objetos destinados ao culto.
- *Trovões e relâmpagos* - manifestação de Deus (teofania), presença de Deus.
- *Nuvem* - a presença de Deus (no deserto...no Templo...no Batismo ou na Transfiguração de Jesus)
- *Ceifa e vindima*- dia do juízo de Deus.

7 - Objetos

- *Chave* - que tem as chaves tem o poder de deixar entrar e sair. Quem tem as chaves da casa, manda nela.
- *Chifre* - a força. É dentro de um chifre de boi que se guardava o óleo que servia para ungir os reis de Israel. A unção dava força.
- *Trombetas* - instrumento pelo qual são anunciados os momentos importantes da História: as trombetas de Jericó.
- *Livro* - escrito que contém todos os acontecimentos da História da Humanidade ou da vida pessoal de cada um, ou ainda, as Palavras de Deus.

- *Selo* - antigamente os documentos oficiais eram fechados com selo de cera. Abrir os selos é descobrir o que contem o documento.
- *Espada* - arma que corta, pode ter dois gumes, cortar dos dois lados. A Palavra de Deus é espada de dois gumes porque ela corta e emenda, ela faz viver ou morrer.
- *Estrelas e dos candelabros* - O próprio autor do livro do Apocalipse nos dá a simbologia (cf. Ap 1,12-20).

8 - As Roupas

- *cinto de ouro* - a realeza
- *túnica longa* - o sacerdócio
- *coroa* - poder real
- *linho puro* - as boas ações, a conduta digna dos justos.

O Primeiro Testamento

Um autor escrevia que para interpretar bem o livro do Apocalipse tinha que conhecer bem o livro do Êxodo. O Apocalipse é como uma narração de um novo Êxodo: os cristãos e os habitantes do Império romano, em geral, estão oprimidos pelo Imperador, eles procuram se libertar, tendo como libertador à sua frente, Jesus ressuscitado. Eles passam pelo sofrimento, as pragas atingem a humanidade, eles, perseverando, chegaram à Terra Prometida, o novo céu e a nova terra. Por isso muitas personagens e eventos do Primeiro Testamento estão retomados como símbolos no livro do Apocalipse.

Já vimos o Cordeiro, a nuvem, o deserto... Temos ainda as pragas:

As pragas - no livro do Êxodo são sinais e prodígios de Deus libertando o seu Povo (Êx 7,2-10). No Apocalipse são 7 (número da perfeição. Não precisa mais do que isto!). Elas são alerta, elas despertam a atenção para levar a conversão e por isso só destroem a terceira parte das coisas, seguindo assim a interpretação do livro da Sabedoria (Sb 11,15-20).

Nem sempre se deve interpretar os símbolos ao pé da letra. Assim em Ap 7,14: *lavaram as suas vestes e alvejam-nas no sangue do Cordeiro*. Alvejar é tornar branco, como tornar branco aquilo que é lavado no sangue que é vermelho? Temos aqui um exemplo perfeito de simbologia. O importante é o que cada um dos símbolos significa por si mesmo. As vestes são brancas porque são vestes de quem venceu a grande tribulação (a perseguição) e foi assim associado ao martírio de Jesus Cristo, como Jesus derramou o seu sangue para testemunhar da sua fé.